Queridos Amigos, Associados e Benfeitores de Sião,

É TEMPO DE RENASCIMENTO!

Mais um ano, o Senhor, vem ao nosso encontro, simples, humilde .

Devemos nos fazer esta pergunta: o que a cena do nascimento de Jesus representa para mim?

Muitas respostas podem ser dadas a esta pergunta, porém, é necessário que neste tempo, façamos uma séria reflexão. Repensemos a nossa postura, as nossas atitudes,

pois muitos são os que hoje, se dizem cristãos!

Mas o que é ser cristão? A resposta é simples porém, comprometedora. É ser outro Cristo! E como ser outro Cristo? O que fazer para termos a postura de Cristo e através de nossas atitudes sermos verdadeiramente outros Cristo? É o próprio Jesus que nos responde: “'Na verdade eu te digo: quem não nascer do alto, não pode ver o reino de Deus'. Podemos como Nicodemos perguntar-Lhe: 'Como pode nascer alguém que já é velho? Acaso pode entrar de novo no ventre da mãe e

nascer?' Jesus nos responde: 'Na verdade eu te digo: quem não nascer da água e do Espírito Santo não pode entrar no reino de Deus. O que nasceu da carne é carne; o que nasceu do Espírito é espírito. Não te admires de Eu ter dito: deveis nascer do alto. O vento sopra onde quer; tu ouves o barulho, mas não sabes de onde vem nem para onde vai. Assim é todo aquele que nasceu do Espírito'. Nicodemos perguntou-lhe: 'Como pode acontecer isso?' Jesus respondeu: 'Tu és mestre em Israel (somos mestres em tantas coisas) e não compreendes estas coisas? Na verdade eu te digo: falamos do que sabemos e testemunhamos o que

vimos, mas não aceitais o nosso testemunho. Se não acreditais quando vos falo de coisas terrenas, como haveis de acreditar se vos falar de coisas celestes? (cf. Jo 3, 3-12)

Então, a partir do que nos foi falado acima, devemos entender que este tempo que se inicia, nos chama a atenção para uma preparação pessoal, um renascimento, da água e do Espírito.

Precisamos cuidar, para que as influências do mundo, através do comércio, da mídia... não nos afastem das verdadeiras e eternas propostas deste tempo, feitas pelo Senhor, que nos são apresentadas através liturgia do Tempo do Advento pela Igreja Católica Apostólica Romana. Devemos nos preparar espiritualmente, pois precisamos “que todo o nosso espírito, toda a nossa alma e corpo se conservem sem

mancha para a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo". (cf. 1 Tes 5, 23).

Diante de tantas propostas errôneas, absurdos, atitudes imorais, abusos de poder e muitas situações que nos impressionam e preocupam. Como agir? Como proceder? O que fazer?

Como vimos, precisamos de forma pessoal, que nossa alma, espírito e corpo sejam conservados sem mancha, para a vinda de Jesus Cristo. Para que assim aconteça, nos alimentemos e fortifiquemos com todo o ensinamento deste tempo,

pois é o próprio Jesus que está sempre intercedendo junto ao Pai por nós. “Não estou pedindo que os tires do mundo, mas que os guardes do mal. Eles não são do mundo, como eu também não sou do mundo. Consagra-os na verdade: a tua palavra é verdade. Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao

mundo. Em favor deles eu mesmo me consagro, para que também eles sejam consagrados na verdade. Não rogo apenas por eles mas por todos aqueles que acreditarem em mim pela sua palavra. Que todos sejam um como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, para que eles estejam em nós, e o mundo creia que tu me enviaste". (Jo 17,

15-21)

INTENÇÕES DO MÊS

Este é um tempo favorável para que

possamos mudar o rumo de nossas vidas.

Peçamos ao Senhor que nos ajude neste tempo a sermos testemunhos de conversão.

O Tempo do Advento é um tempo de espera e esperança, que vai preparando nosso espírito para celebrar o Nascimento do Verbo de Deus. As

leituras da Sagrada Escritura e os textos das orações já tratam disso. A partir deste mês, façamos esta experiência de comunhão com o Senhor através de sua Palavra que cura, santifica e

salva!

Coloquemos para o Senhor como intenção para este mês. Em primeiro lugar, um pedido

pessoal. Que tenhamos uma profunda conversão, que nosso coração seja uma manjedoura, lugar simples e que nele o Senhor habite,

transformando todo o nosso interior e assim possamos ser sal da terra, luz no mundo, fermento na massa.

Peçamos ainda por nossos familiares, pelos poderes públicos e por todas as autoridades do mundo.

Peçamos também pela Igreja, pelas intenções do Santo Padre, o Papa, por nossos bispos, por nossos

sacerdotes, diáconos, seminaristas, religiosos e leigos consagrados.

E que o próximo ano seja um ano de muita Graça!

Sagrado Coração de Jesus, eu espero e confio em Vós!

REZEMOS

Rezemos: “A ti, Senhor,

elevo minha alma. Em ti, meu Deus, confio: que eu não fique decepcionado, nem triunfem

sobre mim os inimigos! Na verdade, não ficam decepcionados os que em ti esperam,

decepcionados ficarão os que traírem a fé por uma futilidade. Indica-me, Senhor, teus caminhos,

revela-me tuas sendas! Dirige-me no caminho da verdade e me ensina, porque tu és o Deus,

meu salvador,
e em ti espero,
todos os dias.
Lembra-te,
Senhor, que
tua ternura e
teus favores

são eternos!
Não recordes
os pecados de
minha
juventude nem
minhas faltas!
Lembra-te de

mim segundo tua misericórdia, por causa de tua bondade, Senhor! O Senhor é bom

e justo; por isso mostra o caminho aos pecadores, encaminha os humildes segundo a

justiça, ensina aos humildes o caminho. Todas as sendas do Senhor são amor e

fidelidade para os que guardam sua aliança e suas leis. Por causa de teu nome, Senhor, perdoa

minha culpa, que é grave! Há alguém que tema o Senhor? Ele lhe mostrará o caminho a

escolher. Viverá na felicidade e sua posteridade possuirá a terra. O Senhor se faz íntimo

dos que o temem e lhes dá a conhecer sua aliança. Meus olhos estão sempre fixos no

Senhor, porque ele livra do laço os meus pés. Volta-te para mim e tem piedade, pois estou só e na

miséria.
Alivia-me as angústias do meu coração e livrai-me das aflições! Vê minha miséria e

tribulação e perdoa-me todos os pecados! Guarda minha alma e salva-me! Que

eu não fique decepcionado por ter-me refugiado em ti! A honradez e a retidão me sejam de valia,

pois em ti ponho minha esperança. Ó Deus, salva Israel de todas as tribulações!” (cf. Salmo 24)